

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola de Artes do Porto
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Porto: 222.089.007 http://www.ace-tb.com Famalicão: 252.028.515 acefamalicao@ace-tb.com

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	25/10/2020
Morada da entidade formadora	Porto - Rua Formosa, 342/346 Porto 4000-249 Porto Pólo Famalicão – Rua Associação de Moradores das Lameiras 4760-026

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Pedro Aparício – Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	916 896 568 teatrodobolhao@ace-tb.com

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Pedro Aparício (Diretor Geral) Daniel Duarte (Responsável da Qualidade)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	916 896 568 teatrodobolhao@ace-tb.com

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Célia Cândida Valente Novais</i>	<i>Joaquim Orlando Lima Cerqueira</i>

927 107 205	962 447 867
celia.novais@iscedouro.pt	cerqueira@esa.ipvc.pt
Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro	Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Viana do Castelo

a. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

b. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Pedro Aparício (Director) Daniel Duarte (Coord. Dir. Pedagógica) Helena Machado (Dir. Pedagógica Familiarção).
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Daniel Duarte (Coord. Dir. Pedagógica) Helena Machado (Dir. Pedagógica Familiarção).
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Maria Liz (Interpretação - Porto) Beatriz Portela (Cenografia, Figurinos e Adereços – Porto) João Silva (Interpretação – Familiarção)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	António Júlio (Dir. Curso Interpretação) Cátia Barros (Dir. Curso Cenografia, Figurinos e Adereços) Mário Bessa (Prof. Iluminação/ Dir. Curso Luz e Som) Cristiana Dias (Prof. Inglês)

			Liliana Moreira (Serviço de Psicologia e Orientação) Teresa Cardoso (Contabilidade)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	António Capelo (Empregador/ Companhia Teatro do Bolhão) Jorge Pinto (Empregador/ Ensemble – Sociedade de Actores) Lola Sousa (FCT – Cenografia, Figurinos e Adereços) Maria João Coelho (Representante Enc. Educação/ Interpretação Porto) Ricardo Silva (Enc. Educação Famalicão)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Pedro Aparício (Director) Daniel Duarte (Coord. Dir. Pedagógica) Helena Machado (Dir. Pedagógica Famalicão).

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

A ACE – Escola de Artes, Porto, (ACE) apresenta alinhamento entre os objetivos estratégicos e as políticas definidas para a EFP, o que foi possível aferir através da análise articulada entre i) a lista de documentos recolhidos através da plataforma (Relatório do Operador; Plano de Ação; Documento Base; Dados e Resultados do ciclo 2014-2017); ii) os testemunhos obtidos ao longo das reuniões com os diferentes intervenientes indicados pelo Operador; e iii) a análise documental feita in loco, convenientemente apresentada pela equipa responsável pelo sistema de garantia da qualidade EQAVET da ACE, liderada pela gestão colaborativa entre os órgãos de autogoverno da Escola.

Houve a necessidade de esclarecimentos e evidenciação, no âmbito da visita, de alguns aspetos menos claros através da análise documental prévia, nomeadamente quanto, i) aos procedimentos, qualidade dos instrumentos, tratamento dos dados recolhidos, análise dos resultados obtidos e plano de melhoria, no âmbito do sistema de garantia EQAVET da ACE; ii) ao grau de intervenção e o impacto dos contributos dos diferentes stakeholders internos e externos neste processo, entre outros aspetos de índole formal, orgânica e processual apresentados ao longo deste relatório.

O sítio internet da Escola (<http://ace-tb.com/escolaartes/>) foi também analisado pela equipa de peritos na dimensão relativa ao dever de publicitação e transparência no âmbito do processo de verificação de conformidade EQAVET. Neste particular, não existem, no sítio internet da Escola, quaisquer documentos enquadradores e informativos sobre o processo EQAVET. Encontram-se ainda ausentes os documentos enquadradores da vida da Escola, como o Projeto Educativo, o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades, entre outros igualmente informadores da atividade do Operador, tendo a equipa de peritos tido a necessidade de solicitar o acesso a estes últimos documentos, de modo a poder compreender o grau de alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP.

Recomenda-se que a Escola disponibilize todos esses documentos no seu sítio internet, cumprindo, assim, o seu dever de publicitação e transparência. Poderia ser também uma mais-valia a integração de uma pasta com um formulário simples de recolha de sugestões/propostas, para além da divulgação de ofertas de emprego nas áreas de formação dos cursos profissionais em oferta na Escola, uma medida que pode ser pensada com parceiros estratégicos.

Neste foco de observação, a ACE encontra-se, de uma forma genérica, alinhada com as políticas definidas para a EFP, demonstrando uma abordagem estratégica consentânea com a promoção do sucesso escolar dos seus alunos. Faz parte da identidade formativa da Escola a adoção de medidas, estratégias e atividades de corresponsabilização dos alunos pelas suas próprias aprendizagens e por opções pedagógicas e formativas, tornando as aprendizagens mais significativas.

A participação dos parceiros internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição é prática na ACE, embora careça de visibilidade pública, nomeadamente ao nível do sítio internet da Escola e na formalização documental e processual do alinhamento da EFP com o Quadro EQAVET. A Escola vive de processos formativos assentes em sinergias, nos quais o aluno se encontra no centro do seu próprio processo de aprendizagem. É importante que a ACE formalize, na necessária articulação com os diversos órgãos de autogoverno e na relação com os parceiros, em termos processuais e documentais as práticas que já existem e que evolua para outras que favoreçam o amadurecimento do sistema de avaliação da sua EFP.

Ao nível do planeamento, ficaram explícitas as componentes implicadas e ficou demonstrado um esforço de calendarização das diversas ações e atividades. Recomenda-se que, no próximo ciclo de avaliação, a ACE afira com maior detalhe a calendarização das ações previstas, fazendo-as corresponder, de acordo com a sua natureza e objetivo, a momentos de avaliação, por exemplo, trimestral, semestral, anual ou cíclica.

A Escola precisa de aprofundar estratégias de apropriação, por parte de todos os stakeholders, sobre o processo EQAVET, uma vez que ficou demonstrado que a Escola tem capacidade instalada para a melhoria contínua da formação profissional e sua monitorização e (auto)avaliação, no caminho para o próximo ciclo de avaliação.

Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A ACE demonstrou alinhamento avançado neste critério, uma vez que mantém um conjunto de importantes parcerias que correspondem estrategicamente ao projeto educativo da Escola, quer na Escola do Porto quer na de Famalicão. A própria articulação pedagógica interna entre as Escolas é muito favorável a processos formativos criativos e estimuladores da construção de aprendizagens significativas. A Direção está atenta às particularidades de cada contexto de inserção de ambas as Escolas, procurando potenciar as mais-valias de ambos os contextos nos processos formativos dos alunos. Os processos de ensino e de aprendizagem têm em conta as diferentes realidades e permanecem atentos ao mercado de trabalho, às suas alterações, dificuldades e limitações, não só a nível local e regional, mas também nacional.

Os alunos participam em projetos de diferentes âmbitos, necessitando a ACE de encontrar estratégias, dentro das suas próprias condições e particularidades, que favoreçam a criação de projetos de índole internacional/transnacional, talvez ao nível do Programa Erasmus+.

É claramente uma mais-valia formativa que os projetos desenvolvidos pelos alunos não resultem de propostas impostas, mas negociadas, com todos os intervenientes. Os alunos participam, de acordo com a própria natureza dos cursos profissionais oferecidos pela ACE, em projetos multidisciplinares e intercursos, assumindo-se cada aluno, individualmente, corresponsável pelo sucesso do grupo e do próprio projeto. Para além dos conteúdos programáticos previstos, é muito trabalhada a noção de compromisso, disciplina, pontualidade e responsabilidade.

A ACE tem um plano de formação docente e não docente, que é feito a partir das necessidades de formação demonstradas pelos profissionais. |

Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério Avaliação apresenta, globalmente, alinhamento avançado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribui para esta classificação o seguinte:

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, para os indicadores EQAVET selecionados e outros, definidos pelo operador. A prática de tal avaliação, tendo por referência os indicadores EQAVET é já evidenciada no Relatório de Autoavaliação 2018-2019, e a monitorização intercalar, trimestral, dos objetivos traçados, face às metas a um ano, é evidenciada no Plano de Indicadores. É importante que esta monitorização passe a ser feita para todos os indicadores.

Existem mecanismos de alerta precoce associados à monitorização intercalar desenvolvida, que permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados.

Os stakeholders internos nas diferentes instâncias em que se enquadram participam, com maior ou menor incidência consoante a sua natureza, na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias. Os stakeholders externos são chamados a pronunciar-se sobre as melhorias consideradas necessárias, designadamente no órgão em que têm assento e em contactos informais. A participação dos parceiros externos permanece, ainda, ao nível da atualização da informação, da partilha de sugestões de melhoria pela experiência ao nível da FCT e da tomada de conhecimento dos diferentes momentos do processo. É importante que, num próximo ciclo, estes parceiros passem a integrar o processo nas suas quatro fases, também ao nível das tomadas de decisão.

Os diferentes stakeholders são solicitados a responder a questionários de satisfação nos períodos indicados para o efeito.

Como sugestões de melhoria neste indicador, a equipa de peritos propõe:

Definir objetivos e metas a 3 anos (médio prazo) e desenvolver a dimensão da avaliação intercalar das atividades implementadas e dos resultados alcançados tendo por referência tais objetivos e metas, de modo a, atempadamente, identificar as melhorias consideradas necessárias.

Formalizar sedes e/ou criar mecanismos formalizados de participação dos stakeholders externos na avaliação contextualizada dos resultados.

Incluir a testagem dos instrumentos de recolha de dados na metodologia adotada para a elaboração dos inquéritos por questionário, de modo a prevenir a existência de questões ambíguas, de formulação complexa ou dúbia, prevenindo assim o enviesamento de dados.

Incluir, ao nível do indicador “Avaliação”, a disponibilização da informação no sítio institucional, incluindo a informação relativa à oferta formativa da EFP, parcerias estratégicas e projetos desenvolvidos promovendo uma maior visibilidade destes percursos formativos.]

2.2 Critério 4.

Revisão	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Esta é a fase em que o sistema de garantia de qualidade da Escola de Artes se encontra ainda no nível iniciado, considerando o período de tempo que decorreu entre o início do processo de implementação e

a verificação EQAVET, não tendo sido possível ao Operador o desenvolvimento necessário desta fase do processo. No entanto, existe a prática de realização da análise, diagnóstico e auscultação dos principais intervenientes nos processos de ensino/aprendizagem, por forma a conseguir uma melhoria de desempenho dos indicadores mais relevantes.

As melhorias a implementar na gestão da EFP ainda não decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo operador e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.

A Escola possui todas as condições para futuramente conseguir obter a experiência refletida e a maturidade suficientes para um alinhamento avançado com este critério EQAVET. Não existem evidências suficientemente consistentes de que esta fase tenha ido além da revisão do que foi planeado, considerando-se que a revisão das práticas apenas terá efeitos visíveis a partir do próximo ano letivo. Portanto não foi ainda exequível a adoção de melhorias, com base na avaliação dos resultados atingidos pela Escola de Artes e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos. E por isso não é possível aceder no sítio institucional aos resultados da revisão.]

2.3 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A equipa de peritos considera que neste critério a Escola de Artes apresenta um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, na medida em que ficou evidente a participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta da Escola de Artes e a sua melhoria contínua, quer no Conselho Consultivo como no Conselho Pedagógico da Escola. Foi evidente na visita de conformidade constatar o grande envolvimento dos stakeholders internos e externos, para que seja possível assegurar formalmente a participação simultânea e contínua neste foco de observação.

Foi possível constatar que os Diretores de Curso e os Diretores de Turma acompanham, em conjunto com as equipas pedagógicas de cada curso e o Serviço de Psicologia e Orientação todo o percurso escolar do aluno, desde o momento em que se candidata até à conclusão do curso. Além deste suporte sistemático, tal como é preconizado na legislação, a Escola de Artes possui uma equipa multidisciplinar que acompanha de modo mais formal os alunos que possam necessitar de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, numa abordagem multinível. A decisão quanto à necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão compete à equipa multidisciplinar, designada por EMAEI.

Observou-se a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa da Escola de Artes, na rede interna e sítio internet da instituição com um grau de abrangência muito específico, no entanto é necessário disponibilizar a maioria dos documentos oficiais orientadores da Escola para consulta livre no site oficial, de uma forma mais facilitada e efetiva. Foi manifestado um compromisso da Direção da escola com este objetivo a curto prazo. Prevendo-se que com algum esforço adicional a este nível não será difícil alcançar o grau de alinhamento avançado do quadro EQAVET. Existe um trabalho articulado com o Teatro do Bolhão, no âmbito do qual os alunos desenvolvem formação em contexto real de trabalho, para além de potenciar a empregabilidade de alguns diplomados.

A Escola desenvolve projetos artísticos em contexto formativo, tendo como objetivo a comunicação com o público e a passagem de uma mensagem temática. Nesse sentido, os conteúdos trabalhados exigem uma profunda reflexão e tomada de consciência dos alunos sobre as dimensões sociais, pessoais, históricas, democráticas, dos direitos humanos, da paz e da sensibilização para os grandes temas da atualidade, constituindo-se também, enquanto criadores, como promotores, provocadores e sensibilizadores junto de quem assiste aos seus projetos, que são boas formas de estimular e desenvolver o diálogo com a comunidade envolvente e com os stakeholders sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, ficando evidente a interação permanente, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. |

2.4 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.
--	--

	- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Sendo este o primeiro pedido de verificação de conformidade EQAVET da Escola de Artes, o período decorrido entre o início do processo e a atualidade é muito curto para que seja possível aferir com rigor os focos de observação aplicados ao ciclo de garantia da qualidade. No entanto, foi possível constatar que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta da Escola de Artes, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas e da eficácia das medidas na resposta às necessidades de cada aluno, realizadas pelos docentes, ouvidos os pais e outros técnicos que intervêm diretamente com o aluno.

Verificou-se que a Escola de Artes cumpriu com os objetivos a que se propôs e que justificaram o seu pedido de verificação EQAVET. A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, a Escola de Artes necessita de tempo para desenvolver e consolidar o seu sistema de garantia da qualidade, que pode e deve ser alavancado através da participação de todos os stakeholders. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP já é visível em alguns documentos orientadores da instituição, mas carece ainda de sistematização e implementação dos processos inerentes à qualidade.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A ACE-Escola de Artes do Porto demonstrou globalmente um grau avançado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

É do entendimento da equipa de peritos que a preocupação com a qualidade do ensino e formação profissional se encontra evidenciado nos diversos procedimentos desta Escola. Desta forma, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET teve como principais desafios a formalização dos procedimentos existentes e o alargamento das práticas de monitorização para outros indicadores relevantes. Este processo foi bem conseguido, principalmente ao nível das etapas do Planeamento e Implementação, tendo também a Escola demonstrado a adequação do seu Diálogo Institucional. Neste último nível a Escola tem realizado um esforço enorme de inclusão e desenvolvimento de projetos de inovação e empreendedorismo social em que as artes do espetáculo intervêm na promoção e resolução de problemas sociais, que estimula e requer um grande envolvimento de stakeholders externos, despoletando nos alunos a capacidade de decisão, emancipação e autoestima, fatores cruciais neste nível de ensino, quer para aqueles alunos que depois pretendem ingressar no mundo do trabalho, como para aqueles que decidem pelo prosseguimento de estudos, que nalguns cursos desta Escola ultrapassam a fasquia de 50% dos alunos finalistas. Estes projetos são também muito relevantes no estímulo aos restantes alunos da comunidade escolar, evitando o absentismo às aulas e o abandono escolar. Foram evidenciadas algumas fragilidades na demonstração do alinhamento do sistema de gestão da qualidade da Escola de Artes com o Quadro EQAVET no âmbito da etapa da Revisão, e também na concretização plena do seu ciclo de melhoria e garantia da qualidade, muito penalizadas pelo contexto da pandemia COVID-19. De acordo com os testemunhos dos diferentes stakeholders internos e externos auscultados durante a visita de verificação, a satisfação global com a Escola é bastante positiva, no entanto constatou-se na reunião com os alunos representantes dos cursos, desconhecimento do Quadro EQAVET. Foi possível aferir que os percursos escolares se desenvolvem com base num quadro de rigor, responsabilidade, disciplina, de promoção da autonomia, tolerância, inclusão e solidariedade capazes de proporcionar aos alunos as competências específicas e transversais fundamentais na área das artes.

No projeto educativo da Escola, é prática assumida a articulação entre diferentes áreas disciplinares, sejam técnicas ou teóricas, no sentido de criar ligações e reforço nos processos de aprendizagem, o desenvolvimento de projetos em que colaboram várias disciplinas para a realização de uma criação, ou ainda o desenvolvimento de FCT e projetos, em que os alunos e professores dos diferentes cursos, se organizam num todo, para a produção de projetos em que cada dimensão do espetáculo é trabalhada de forma profissional. Pelo que foi possível aferir, a escola sempre adequou a sua formação técnica aos desafios e necessidades do mundo artístico e respondeu adaptando as suas opções ao nível da escolha dos módulos de formação artística. Recentemente, pela compreensão das necessidades que provêm do conhecimento do meio, decidiram apostar nas áreas do Teatro Musical e do Teatro de Rua.

No relatório de autoavaliação ficou evidente o empenho dos professores/formadores no incentivo ao trabalho, estudo e concretização de tarefas e projetos bem como o desenvolvimento de recuperações de aproveitamento, quando necessário. Não obstante as debilidades detetadas, expostas e fundamentadas nos pontos anteriores, a equipa de peritos considera que estas não condicionam de forma significativa a adequação do sistema de garantia de qualidade da Escola de Artes, sendo por isso de parecer favorável à atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que a Escola de Artes considere as seguintes recomendações:

- Formalizar nos órgãos e nos documentos enquadramentos da escola a equipa EQAVET, eventualmente integrando-a no gabinete da qualidade. Existe também a necessidade de elaboração de um regulamento deste gabinete EQAVET;

- Necessidade de divulgação à comunidade escolar das diretrizes do Quadro EQAVET a nível interno e externo, para que todos se sintam envolvidos neste processo de grande exigência para o sucesso da oferta formativa da escola e dos seus alunos;
- Refletir sobre a constituição da equipa EQAVET e competências dos diferentes intervenientes, ponderando inclusive a integração de outros stakeholders internos e a participação de stakeholders externos estratégicos;
- Disponibilizar no site os documentos orientadores EQAVET que entendam ser necessários para cumprimento do dever de transparência e de informação;
- Fomentar a internacionalização das atividades da Escola, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos (programa ERASMUS+);
- Dinamizar a página da internet em permanência, divulgando o trabalho que verdadeiramente se realiza na Escola;
- Para o próximo ciclo de avaliação rever os documentos produzidos para o ciclo atual, eliminando discrepâncias entre estes e redefinir pontos de partida e metas a alcançar.]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela ACE – Escola de Artes do Porto propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Célia Cândida Valente Novais

Joaquim Orlando Lima Cerqueira



(Perita coordenadora)



(Perito)

Penafiel, 20 de outubro de 2020